



Em um grande rio doce na Amazônia morava um Boto cor-de-rosa. Ele era muito curioso e adorava conhecer novos animais e fazer amigos. Certo dia o Boto cor-de-rosa estava na margem do rio observando a floresta, quando viu um pássaro bem diferente de bico grande e colorido nos galhos da árvore, curioso o Boto cor-de-rosa tirou sua cabeça para fora da água para conhecer o novo pássaro.



- Olá pássaro diferente, como você é lindo! Quem é você?! Me conte tudo, estou admirado! Disse o boto cor-de-rosa

O pássaro que estava distraído levou um susto e ao olhar o Boto cor-de-rosa ficou surpreso, ele nunca havia visto um Boto, mas já havia visto um animal bem parecido.

- Olá! Eu sou um tucano, sou reconhecido de longe pelo tamanho do meu bico colorido. Sou um pássaro bem conhecido. Mas te digo o mesmo animal diferente, quem é você? Conte-me tudo, também estou admirado. Disse o Tucano



- Prazer lindo pássaro Tucano! Oras eu sou o Boto cor-de-rosa, por aqui sou muito admirado e conhecido! Como você não sabe quem sou?! Você é de fora?! Perguntou o Boto cor-de-rosa

- Sou sim, vim do litoral. Vim conhecer a Amazônia, esse paraíso! Ouvi falar tão bem por outros bichos, aproveitei também para visitar uns parentes distantes. Acabei de chegar, são tantas árvores, quantas opções para fazer um lanchinho.



Enquanto conversam, o Tucano olhava para o Boto cor-de-rosa e finalmente percebeu com quem o Boto cor-de-rosa se parecia.



- Já sei, finalmente percebi Boto cor-de-rosa, desde que eu te vi, sabia que já tinha visto um animal parecido, você parece um golfinho! Disse o Tucano

- Golfinho? Existe um animal parecido comigo?! Não sabia! Onde ele vive? Preciso conhecê-lo! Respondeu o Boto curioso e eufórico.



- O Golfinho se parece com você, mas tem outra cor, ele vive no mar, na água salgada. Mas infelizmente meu amigo é muito longe. Se você fosse um pássaro como eu, poderia voar até o litoral para conhecê-lo.



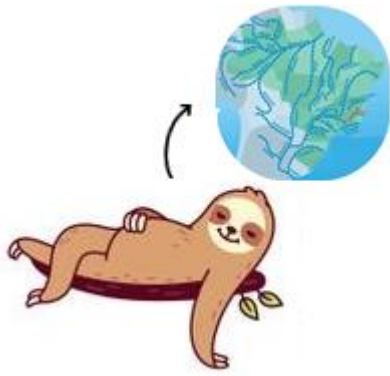
O Tucano se despediu e seguiu viagem e o boto cor-de-rosa ficou pensando como pode um animal morar tão longe e ser parecido com ele.

O Boto cor-de-rosa ficou pensativo quando lentamente seu amigo bicho preguiça chegou até árvore

- Olá meu amigo Boto cor-de-rosa, o que me conta de novo? O que aprendeu hoje? Pela sua cara acho que algo te incomoda. Disse o Bicho preguiça



O boto cor-de-rosa contou toda a história do Tucano e do Golfinho e disse que estava triste porque queria conhecer o tal animal, mas que jamais poderia conhecer, pois não podia voar como os pássaros.

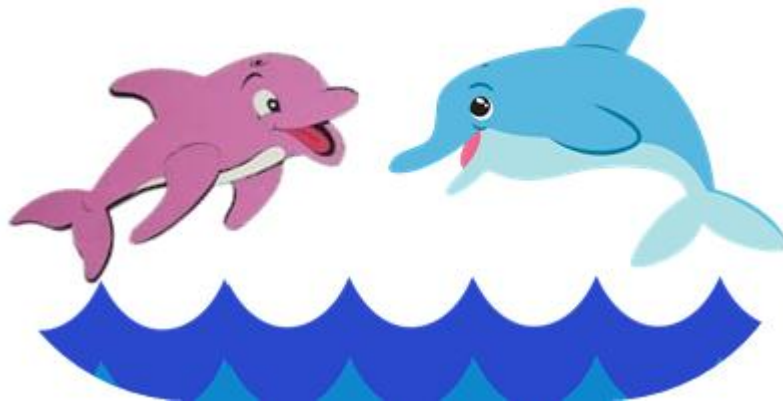


- Boto meu amigo, então você não sabe que todo rio deságua no mar? Você não é pássaro para voar, mas pode nadar e chegar até o mar! Eu poderia até ir contigo, mas acabo de chegar da árvore ao lado e estou bem cansado. Mas te dou um conselho, nade sempre nas margens e peça ajuda das araras, aquelas tagarelas sabem muitas coisas e estão acostumadas com o caminho. Disse o Bicho Preguiça

O Boto cor-de-rosa, não se agüentava de tanta alegria! Despediu-se de seu velho amigo e partiu rumo ao mar. Durante a viagem, que foi muito longa o Boto cor-de-rosa conheceu muitos lugares lindos e muitos bichos.



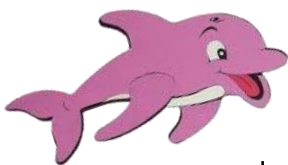
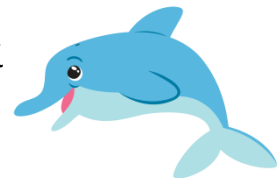
Nadou em muitos rios, quase o Brasil todinho, até que finalmente começou a sentir a água do mar, sentiu pela primeira vez o gosto da água salgada, viu tantos animais diferentes, quando viu pela primeira vez o Golfinho! Que encontro! Foi lindo, o Golfinho que nunca se quer tinha ouvido falar do Boto cor-de-rosa ficou muito surpreso e levou o Boto para conhecer mais do seu habitat, outros animais, e outros golfinhos.



O Boto cor-de-rosa estava tão feliz, tão radiante. Todo seu esforço tinha valido a pena, ele só pensava em conhecer o Golfinho mais acabou conhecendo tantas coisas a mais, toda a viagem até o mar tinha sido incrível.

Chegou então o dia de voltar para casa

- Então está combinado meu amigo na próxima vez irei para Amazônia conhecer sua casa e fazer novos amigos. Disse o golfinho



- Vou te esperar, até mais meu amigo. Respondeu o Boto cor-de-rosa se despedindo

E assim seguiu o caminho de volta, não nadou muito e ouviu um chamado de fora da água. Curioso que é logo colocou a cabeça para fora da água. Imaginem só quem era!



- Boto cor-de-rosa, não acredito! Cada vez que te vejo é uma surpresa, nunca pensei que te iria te ver na água salgada, sua curiosidade e vontade de aprender te trouxeram para bem longe meu amigo. Disse o Tucano

- Olá meu amigo quanto tempo! Não posso voar, mas posso nadar e vontade de descobrir coisas novas jamais me faltará. Respondeu o Boto cor-de-rosa.



Os dois riram e o Boto cor-de-rosa lhe contou toda a história desde que eles haviam se despedido lá na Amazônia.



- Meu amigo, já estou indo, vou seguir viagem, voltarei por um novo caminho, por outros rios. Até breve. Nos encontramos pelo nosso Brasil afora!

